

E

estrada larga

antologia do suplemento
«cultura e arte», de «o comércio do porto» • organização de
costa barreto • porto editora

Algumas apreciações
ao 1 volume de
Estrada Larga

Por:

Otto Maria Carpeaux

Wilson Martins

João Gaspar Simões

João Maia

Óscar Lopes

ORIENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE COSTA BARRETO

especial número

a publicar :

3 e 4

relativos ao 2.º lustro, ainda não encerrado. Do 3.º Vol. farão parte os seguintes números especiais, já vindos a lume: «Sampaio Bruno», «Fialho de Almeida», «Poesia Espanhola Contemporânea», «Sá de Miranda» — e do 4.º Vol.: «A gravura em Portugal» «Columbano», «Poução», «Manuel Ribeiro de Pavia», «O Cinema em Portugal no século XX», «Antropologia Cultural Portuguesa — Aspectos característicos».

estrada larga

*Antologia dos números especiais, relativos a um lustro,
do Suplemento "Cultura e Arte" de "O Comércio do Porto"*

2

A ARTE MODERNA EM PORTUGAL, COM O
INQUÉRITO ANEXO; JOSÉ MALHOA; INQUÉRITO SOBRE O
FUTURO DA PINTURA PORTUGUESA; A MÚSICA EM PORTUGAL NO
SÉCULO XX; O TEATRO EM PORTUGAL NO SÉCULO XX.

MARCELINO MESQUITA

e a sua póstuma consagração

por CARLOS SELVAGEM

Dado ao mundo a 1 de Setembro de 1856, cem anos vão passados sobre o nascimento de Marcelino Mesquita, o grande dramaturgo cuja memória gloriosa a gente da sua linda terra ribatejana perpetuou no passado dia 2 no bronze numa estátua.

388

Assim se liquidou uma grande dívida de reconhecimento que não só os seus conterrâneos, mas todos os portugueses deste século traziam ainda em aberto.

Singular destino o desse homem de estuante e rútilo talento que, tendo malbaratado a vida e o poderoso estro em contínua batalha por uma consagração que mesmo à data da morte lhe recusavam, sòmente agora, pelo seu centenário, fez acordar nas almas um clamor unânime de apoteose, em reconhecimento do muito que a Pátria lhe ficou devendo em beleza e riqueza espiritual.

Culpa em grande parte dos seus próprios excessos de temperamento que, pela insubmissão e pelo arreganho das atitudes, excitara em vida a irritação dos invejosos, a incompreensão dos mediocres e o azedume dos próprios admiradores. E, como na sua obra, tão fulgurante e desigual, de clarões geniais e imperdoáveis hiatos, se reflectem como num espelho os desconchavos boémios da sua própria vida e os gritantes contrastes da sua castiça personalidade de meridional, gentil-homem e brigão, lírico e violento, petulante e romântico até à medula, não é de estranhar que os seus contemporâneos, ainda mesmo quando arrebatados pelos impetos do seu estro de verdadeiro poeta trágico, não lhe perdoassem a desdenhosa

